

INFLUÊNCIA DA DOR NO CONTROLE MOTOR MASTIGATÓRIO DE INDIVÍDUOS COM DTM DE PEQUENA E LONGA DURAÇÃO

Lílian Gerdi Kittel Ries¹, Licerry Palma Soares²

¹ Orientador, Professor do Departamento de Fisioterapia do Centro de Ciências da Saúde e do Esporte – CEFID/UDESC – liliangkr@yahoo.com.br

² Acadêmica do Curso de Fisioterapia – CEFID/UDESC, bolsista de iniciação científica PROBIC/UDESC.

Palavras-chaves: Atividade elétrica mastigatória. Qualidade de vida. Severidade da disfunção temporomandibular.

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar a relação entre a amplitude da atividade muscular mastigatória durante o repouso e a isometria, verificar a gravidade dos sinais e sintomas da DTM e analisar a qualidade de vida desses indivíduos, os quais foram comparados a sujeitos sem a disfunção. Foram avaliadas 60 mulheres entre 18 a 45 anos, com e sem DTM conforme o questionário Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders (RDC/TMD). Por meio de avaliações clínicas foi possível averiguar a severidade, a qualidade de vida e a presença ou ausência da DTM e através da eletromiografia de superfície analisou-se a atividade dos músculos mastigatórios durante o repouso e a isometria. Para definir o nível de dor orofacial foi utilizada a escala visual numérica de dor (EVN) e para verificar a qualidade de vida o questionário The Medical Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF-36), traduzido e adaptado para a população brasileira. Fez-se uso do Protocolo para Determinação dos Sinais e Sintomas de Desordem Temporomandibular para Centros Multiprofissionais (ProDTMmulti), para avaliar a severidade dos sinais e sintomas de DTM. Para processar os dados foi utilizado o software MATLAB (versão 5.3 The Math Works Inc.) e para realizar a análise estatística o programa Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) versão 20.0 para Windows. A normalização dos dados foi realizada através do teste Kolmogorov Smirnov e para comparar os parâmetros da atividade eletromiográfica, a severidade da DTM e a qualidade de vida entre mulheres com e sem DTM foi através do teste Mann-Whitney ou teste t de Student. Já para correlacionar esses parâmetros foi usado o coeficiente de correlação de Spearman. Os grupos, assintomáticos e com DTM, foram comparados, dessa forma, constatou-se que os indivíduos do sexo feminino com a disfunção apresentam uma propensão a um aumento da amplitude mastigatória e na assimetria da atividade dos músculos temporais durante o repouso. Na isometria, este mesmo grupo, apresentou tendência a diminuir a amplitude dos músculos mastigatórios, observando uma significativa diferença estatística para os músculos masseter esquerdo e temporal direito, menor simetria dos músculos masseteres e baixa sinergia entre os músculos masseteres e temporais. Considerando que para efetuar a avaliação clínica as voluntárias com DTM apresentavam dor no momento da coleta, este fator pode ter sido responsável pela alteração da atividade muscular. Verificou-se que a severidade da DTM está relacionada à menor sinergia da atividade dos músculos masseteres e temporais durante a isometria. Os resultados deste estudo apresentam que a propensão do aumento da atividade eletromiográfica em repouso, está vinculada a maior severidade dos sinais e sintomas da disfunção conforme a percepção de dor do indivíduo. Portanto, as alterações na atividade

mastigatória, relatadas neste trabalho, ajudam o sistema estomatognático a comandar as funções de repouso e de isometria mandibular, entretanto desempenham um efeito negativo prejudicando a qualidade de vida e o sistema mastigatório de sujeitos com DTM crônica.